



TEIP - Relatório 2024-2025

Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, Évora

Unidade Orgânica

Identificação da UO



Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, Évora

Unidade Orgânica

705306

Código DGEEC da escola sede

Direção

Nome do/a atual Diretor/a ou Presidente da CAP	E-mail secundário
Manuel Dinis P. Cabeça	direcao@aempatricio.edu.gov.pt

Coordenação TEIP

Nome do/a Coordenador/a do PA TEIP
Maria Rita de Jesus

Perito externo

Nome do Perito Externo	Email do Perito Externo	Instituição a que pertence o Perito Externo

Oferta educativa

Oferta	Presente
Educação Pré-Escolar	✓
1.º Ciclo	✓
2.º Ciclo	✓
3.º Ciclo	✓
Ensino Secundário	

População escolar



Ciclo	Educação Pré-Escolar	Geral	Outras situações	PCA	PIEF	CEF	Total
Educação Pré-Escolar							
3 anos	21						21
4 anos	42						42
5 anos	41						41
6 anos	1						1
Total	105						105
1.º Ciclo							
1.º ano		112	0				112
2.º ano		136	0				136
3.º ano		117	0				117
4.º ano		104	0				104
Total		469	0				469
2.º Ciclo							
5.º ano		91	0	0	0	0	91
6.º ano		97	0	0	4	0	101
Total		188	0	0	4	0	192
3.º Ciclo							
7.º ano		58	0	0	0	0	58
8.º ano		58	0	0	4	0	62
9.º ano		56	0	0	3	0	59
Total		172	0	0	7	0	179
Total	105	829	0	0	11	0	945

Ciclo	Totais
Educação Pré-Escolar	105
1.º Ciclo	469
2.º Ciclo	192
3.º Ciclo	179
Total	945

Taxa de retenção

Taxas de retenção

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
1.º ano	0,00
2.º ano	1,47
3.º ano	0,00
4.º ano	0,96
Valor de partida	1,60
Meta 2026/2027	1,50
Valor alcançado 2024/2025	0,64
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	0,90
2.º Ciclo	
5.º ano	1,10
6.º ano	7,22
Valor de partida	3,80
Meta 2026/2027	2,90
Valor alcançado 2024/2025	4,26
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-1,40
3.º Ciclo	
7.º ano	0,00
8.º ano	0,00
9.º ano	1,79
Valor de partida	1,90
Meta 2026/2027	1,60
Valor alcançado 2024/2025	0,58
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	1,00

Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo (excluir os transferidos e em processo de avaliação).

Ciclo	N.º total de alunos retidos por faltas (REF)	N.º total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)	Total
1.º Ciclo	0	3	3
1.º ano	0	0	0
2.º ano	0	2	2
3.º ano	0	0	0
4.º ano	0	1	1
2.º Ciclo	1	7	8
5.º ano	0	1	1
6.º ano	1	6	7
3.º Ciclo	0	1	1
7.º ano	0	0	0
8.º ano	0	0	0
9.º ano	0	1	1
Total	1	11	12

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	As dinâmicas de trabalho utilizadas em sala de aula, focadas na diferenciação pedagógica; Acompanhamento aos alunos e às famílias em situação de vulnerabilidade; Envolvimento das famílias no processo de ensino, avaliação e aprendizagem, nomeadamente no desenvolvimento de projetos. O apoio fornecido em sala de aula aos alunos. A formação docente .
2.º Ciclo	Apesar das medidas abaixo referidas, os alunos ainda sentem dificuldades de adaptação na passagem do primeiro ciclo para o segundo. Plano de inovação que promove práticas /metodologias de trabalho de caráter prático. A adoção de medidas de apoio à promoção do sucesso educativo como Explica letras e números; as tutorias; os clubes e projetos; A entrada na escola de cada vez mais alunos estrangeiros criou a necessidade de serem adotadas medidas de Integração destes alunos. A articulação do ensino, avaliação e aprendizagem com o trabalho colaborativo desenvolvido pelas equipas pedagógicas onde são elaborados Planos de trabalho aos alunos com mais dificuldades. O trabalho de proximidade/comunicação entre as equipas pedagógicas, os diretores de turma e EE ; O desenvolvimento de projetos considerando a diferenciação pedagógica. Apoios socio emocionais. Neste contexto, com o intuito de facilitar a mudança de ciclo, ajudando os alunos a integrarem-se melhor e mais rapidamente, estamos, desde o ano letivo passado, a implementar uma nova medida, o "Intercambio", que envolve as turmas do quarto e do 5.º ano de escolaridade.
3.º Ciclo	Plano de inovação que promove práticas /metodologias de trabalho de caráter prático. A adoção de medidas de apoio à promoção do sucesso educativo como Explica letras e números; as tutorias; os clubes e projetos; A entrada na escola de cada vez mais alunos estrangeiros criou a necessidade de serem adotadas medidas de Integração destes alunos. A articulação do ensino, avaliação e aprendizagem com o trabalho colaborativo desenvolvido pelas equipas pedagógicas onde são elaborados Planos de trabalho aos alunos com mais dificuldades. O trabalho de proximidade/comunicação entre as equipas pedagógicas, os diretores de turma e EE ; O desenvolvimento de projetos considerando a diferenciação pedagógica. Apoios socio emocionais.
Ensino Secundário - CCH	

Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo



Taxas de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
1.º ano	88,39
2.º ano	91,18
3.º ano	95,73
4.º ano	91,35
Valor de partida	91,70
Meta 2026/2027	92,10
Valor alcançado 2024/2025	91,68
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-0,40
2.º Ciclo	
5.º ano	92,31
6.º ano	87,13
Valor de partida	81,30
Meta 2026/2027	81,50
Valor alcançado 2024/2025	89,58
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	8,10
3.º Ciclo	
7.º ano	89,66
8.º ano	88,71
9.º ano	86,44
Valor de partida	74,60
Meta 2026/2027	75,10
Valor alcançado 2024/2025	88,27
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	13,20

Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano/ciclo

Ciclo	N.º total de alunos avaliados	N.º total de alunos com positiva a todas as componentes do currículo	N.º total de alunos com positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares
1.º Ciclo		469	430
1.º ano	112	99	
2.º ano	136	124	
3.º ano	117	112	
4.º ano	104	95	
2.º Ciclo		192	172
5.º ano	91	84	
6.º ano	101	88	
3.º Ciclo		179	158
7.º ano	58	52	
8.º ano	62	55	
9.º ano	59	51	
Total	840	430	330

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	Dificuldades demonstradas no âmbito da leitura e da escrita, continuam a ter reflexos poucos satisfatórios no processo de aprendizagem. Com algumas alterações na Ação 1 " Ups, estou a Aprender" do Plano de Ação do Agrupamento, nas ações de capacitação, para docentes, mais focadas nesta temática, bem como, no plano da biblioteca escolar esperamos melhorar as competências leitoras dos nossos alunos e consequentemente da aprendizagem.
2.º Ciclo	Este resultado positivo demonstra que o trabalho de proximidade realizado com as famílias de maior vulnerabilidade e acompanhamento aos alunos com apoios, como por exemplo as tutorias, entre outras, que se vão manter. A reformulação da ação 1 do Plano de Ação do agrupamento, com a criação e dinamização da atividade " Pouco a Pouco gosto de ler..." permitirá consolidar algumas competências de aprendizagem.
3.º Ciclo	Este resultado positivo demonstra que o trabalho de proximidade realizado com as famílias de maior vulnerabilidade e acompanhamento de alunos com apoios como as tutorias, os Explica Letras e Números, que vão manter-se. A reformulação da ação 1 do Plano de Ação do agrupamento, com a criação e dinamização da atividade " Pouco a Pouco gosto de ler..." permitirá consolidar algumas competências de aprendizagem, nomeadamente em disciplinas como o Português e a Matemática.
Ensino Secundário - CCH	

Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado



Taxas de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
Valor de partida	89,10
Meta 2026/2027	91,00
Valor alcançado 2024/2025	96,39
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	5,40
2.º Ciclo	
Valor de partida	91,10
Meta 2026/2027	92,00
Valor alcançado 2024/2025	92,71
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	0,70
3.º Ciclo	
Valor de partida	92,20
Meta 2026/2027	93,00
Valor alcançado 2024/2025	92,73
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-0,30

Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo/curso no AE/ENA e que ainda frequentam o agrupamento

Ciclo	N
1.º Ciclo	
Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 4.º ano em 2024/2025	80
N.º total de alunos matriculados no 2.º e 3.º anos de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2021/2022, na UO	3
N.º total de alunos matriculados no 4.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2021/2022, na UO	80
2.º Ciclo	
Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 6.º ano em 2024/2025	89
N.º total de alunos matriculados no 5.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2023/2024, na UO	5
N.º total de alunos matriculados no 6.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2023/2024, na UO	91
3.º Ciclo	
Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 9.º ano em 2024/2025	51
N.º total de alunos matriculados no 7.º e 8.º anos de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2022/2023, na UO	4
N.º total de alunos matriculados no 9.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2022/2023, na UO	51
Total	454

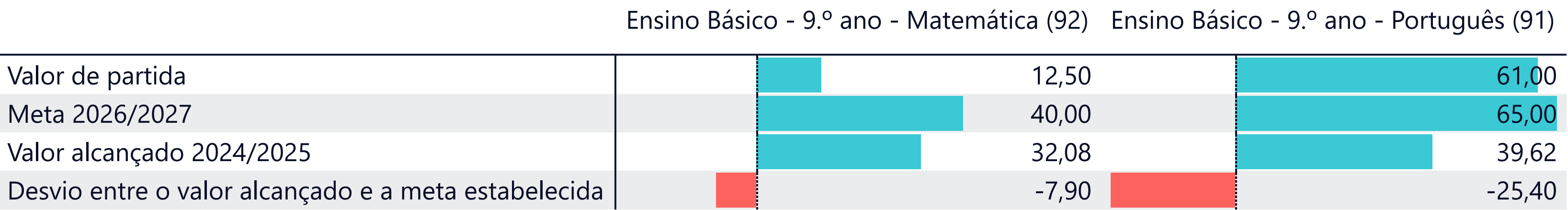
Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	O Plano de Inovação, a diferenciação pedagógica; o desenvolvimento de projetos de natureza diversa e o envolvimento dos alunos na sua dinamização, permitiu-lhes o desenvolvimento de competências não só ao nível do PASEO como também das aprendizagens essenciais. O acompanhamento das famílias com maiores vulnerabilidades tem sido, também, uma prática regular.
2.º Ciclo	O Plano de Inovação, a diferenciação pedagógica; o desenvolvimento de projetos de natureza diversa e o envolvimento dos alunos na sua dinamização, permitiu-lhes o desenvolvimento de competências não só ao nível do PASEO como também das aprendizagens essenciais. O acompanhamento das famílias com maiores vulnerabilidades tem sido, também, uma prática regular.
3.º Ciclo	Estes alunos ainda são produto da falta de acompanhamento a que a pandemia nos forçou. Além disso, a adolescência associada a regras não adquiridas desencadeou a necessidade de um acompanhamento e articulação do trabalho e medidas adotadas por parte das equipas pedagógicas , diretores de turma e encarregados de educação mais continuadas e que nem sempre tiveram o sucesso esperado. Apesar de os alunos disporem de um conjunto de recursos para superarem questões emocionais e também de aprendizagens, não conseguiram aproveitar.
Ensino Secundário	

Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais



Percentagens de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais



Número de alunos com classificação positiva nas provas finais/exames nacionais, no 9.º e no 12.º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional no respetivo ano

	9.º ano - Matemática (92)	9.º ano - Português (91)	Total
Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame nacional	17	21	38
Número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional	53	53	106

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

9.º ano - Português (91)	Estes alunos possuem lacunas ao nível da competência leitora que manifestamente encontra uma justificação nos tempos da pandemia e consequentes confinamentos. Apesar da superação que foram fazendo, não conseguiram ultrapassar as dificuldades que continuam a ser demonstradas ao nível da língua portuguesa, (interpretação e compreensão), que se refletem nos resultados obtidos; este facto levou -nos à reformulação de uma das nossas ações do Plano de Ação "Ups, estou a aprender" com a introdução da atividade "Pouco a Pouco gosto de ler" de forma a aumentar o gosto e a prática da leitura em contexto escolar, para tal vamos criar espaços de leitura. nas áreas comuns para os alunos possam utilizar livremente. Também o 9º ano vai ter um docente coadjuvante na disciplina.
9.º ano - Matemática (92)	Considerarmos ter existido uma melhoria significativa, no entanto, de acordo com o referido acima, estes alunos possuem lacunas ao nível da competência leitora que implica nas capacidades matemáticas. Apesar da superação que foram fazendo, ainda não conseguiram ultrapassar algumas dificuldades que continuam a demonstrar ao nível da disciplina, apesar da notória evolução que fizeram. Também o 9º ano vai ter um docente coadjuvante na disciplina.
12.º ano - Português (639)	

Classificação média nas provas finais/exames nacionais



Classificações médias nas provas finais/exames nacionais

Indicador	Ensino Básico - 9.º ano - Matemática (92)		Ensino Básico - 9.º ano - Português (91)	
Valor de partida		1,10		2,70
Meta 2026/2027		2,50		2,80
Valor alcançado 2024/2025		2,53		2,43
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida		0,00		-0,40

Soma de todas as classificações obtidas na prova final (escala 1 a 5) ou exame nacional (1 a 20), face ao número total de alunos que executaram a prova final/exame nacional, em cada disciplina

Atributo	9.º ano - Matemática (92)		9.º ano - Português (91)	Total
Número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional		53	53	106
Soma de todas as classificações obtidas na prova final/exame nacional		134	129	263

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

9.º ano - Português (91)	O trabalho realizado em sala de aula, nomeadamente as estratégias/metodologias de carácter mais prático, o desenvolvimento de projetos que contemplam a diferenciação pedagógica permite aos alunos obter resultados mais positivos do que o obtido na avaliação externa. Propomo-nos melhorar a competência leitora dos nossos alunos, com a reformulação da ação "Ups, estou a Aprender" , promovendo a articulação de atividades em trabalho colaborativo das equipas pedaqógicas.
9.º ano - Matemática (92)	Os apoios como as tutorias, explica letras e números, comunicação regular com os encarregados de educação para conhecimento e acompanhamento dos seus educandos, resultou com muitos dos alunos. O trabalho dos técnicos e docentes de forma a que se empenhassem para não tirarem níveis que inviabilizassem a sua aprovação, criou em muitos alunos (apesar das dificuldades) a consciência de que deviam empenhar-se.
12.º ano - Português (639)	

Taxa de desistência



Taxas de desistência

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
1.º ano	0,89
2.º ano	0,00
3.º ano	0,00
4.º ano	0,00
Valor de partida	0,40
Meta 2026/2027	0,30
Valor alcançado 2024/2025	0,21
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	0,10
2.º Ciclo	
5.º ano	0,00
6.º ano	0,00
Valor de partida	1,00
Meta 2026/2027	0,70
Valor alcançado 2024/2025	0,00
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	0,70
3.º Ciclo	
7.º ano	0,00
8.º ano	0,00
9.º ano	0,00
Valor de partida	0,80
Meta 2026/2027	0,60
Valor alcançado 2024/2025	0,00
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	0,60

Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, por ano de escolaridade/ciclo face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) em cada ano/ciclo

Ciclo	CEF	Geral	Outras situações	PCA	PIEF
1.º Ciclo		1	0		
1.º ano		1	0		
2.º ano		0	0		
3.º ano		0	0		
4.º ano		0	0		
2.º Ciclo	0	0	0	0	0
5.º ano	0	0	0	0	0
6.º ano	0	0	0	0	0
3.º Ciclo	0	0	0	0	0
7.º ano	0	0	0	0	0
8.º ano	0	0	0	0	0
9.º ano	0	0	0	0	0
Total	0	1	0	0	0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	O agrupamento tem desenvolvido, de acordo com o projeto educativo e o plano de inovação, um conjunto de medidas integradoras dos Encarregados de Educação, bem como, entre outras, as assembleias de alunos, onde é dada voz aos alunos, ao nível de estratégias, angústias, etc. Além disso, temos várias medidas com o objetivo de integrar toda a comunidade educativa, tornando a escola num lugar mais amigoso para todos.
2.º Ciclo	O agrupamento tem desenvolvido, de acordo com o projeto educativo e o plano de inovação, um conjunto de medidas integradoras dos Encarregados de Educação, bem como, entre outras, as assembleias de alunos, onde é dada voz aos alunos, ao nível de estratégias, angústias, etc. Além disso, temos várias medidas com o objetivo de integrar toda a comunidade educativa, tornando a escola num lugar mais amigoso para todos.
3.º Ciclo	O agrupamento tem desenvolvido, de acordo com o projeto educativo e o plano de inovação, um conjunto de medidas integradoras dos Encarregados de Educação, bem como, entre outras, as assembleias de alunos, onde é dada voz aos alunos, ao nível de estratégias, angústias, etc. Além disso, temos várias medidas com o objetivo de integrar toda a comunidade educativa, tornando a escola num lugar mais amigoso para todos.
Ensino Secundário	

Média de faltas injustificadas por aluno



Médias de faltas injustificadas por aluno

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
1.º ano	0,26
2.º ano	0,03
3.º ano	0,00
4.º ano	0,00
Valor de partida	0,80
Meta 2026/2027	0,70
Valor alcançado 2024/2025	0,07
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	0,60
2.º Ciclo	
5.º ano	2,22
6.º ano	6,95
Valor de partida	2,80
Meta 2026/2027	2,60
Valor alcançado 2024/2025	4,71
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-2,10
3.º Ciclo	
7.º ano	6,57
8.º ano	1,44
9.º ano	6,41
Valor de partida	4,50
Meta 2026/2027	4,40
Valor alcançado 2024/2025	4,74
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-0,30

Número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade/ciclo, no final do 3.º período / 2.º semestre, face ao número total de alunos que frequentam esse ano de escolaridade/ciclo. São contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória

Ciclo	N
1.º Ciclo	33
1.º ano	29
2.º ano	4
3.º ano	0
4.º ano	0
2.º Ciclo	904
5.º ano	202
6.º ano	702
3.º Ciclo	848
7.º ano	381
8.º ano	89
9.º ano	378
Total	1785

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	As medidas integradoras que constam no Plano de Inovação, como por exemplo, as turmas dinâmicas, as metodologias ativas, a diferenciação pedagógica, os clubes, como o Movi+, as Assembleias de alunos e a Educação de adultos, têm contribuído para a integração dos alunos e das famílias, e consequentemente para uma maior presença dos alunos na escola. Todavia, vamos continuar a reforçar as várias medidas com o objetivo de alertar para a importância de os alunos continuarem a vir à escola, bem como de justificar as ausências, quando for caso disso.
2.º Ciclo	Apesar das medidas integradoras que constam no Plano de Inovação, como por exemplo, as turmas dinâmicas, as metodologias ativas, a diferenciação pedagógica, os clubes, como o Movi+, as tutorias DT, a Educação de adultos, os docentes ainda têm enraizado a necessidade de marcar falta associada a questões de comportamento. Além disso, os encarregados de educação, neste ciclo, sentem menos necessidade de justificar a ausência dos seus educandos. Neste contexto, vamos reforçar várias medidas com o objetivo de alertar para a importância de os alunos virem à escola, bem como de justificar as ausências, quando for caso disso.
3.º Ciclo	Apesar das medidas integradoras que constam no Plano de Inovação, como por exemplo, as turmas dinâmicas, as metodologias ativas, a diferenciação pedagógica, os clubes, como o Movi+, as tutorias DT, a Educação de adultos, os docentes ainda têm enraizado a necessidade de marcar falta associada a questões de comportamento. Além disso, os encarregados de educação, neste ciclo, sentem menos necessidade de justificar a ausência dos seus educandos. Neste contexto, vamos reforçar várias medidas com o objetivo de alertar para a importância de os alunos virem à escola, bem como de justificar as ausências, quando for caso disso.
Ensino Secundário	

Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula



Taxas de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
1.º ano	0,89
2.º ano	2,21
3.º ano	4,27
4.º ano	0,96
Valor de partida	2,40
Meta 2026/2027	0,90
Valor alcançado 2024/2025	2,13
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-1,20
2.º Ciclo	
5.º ano	10,99
6.º ano	18,81
Valor de partida	7,50
Meta 2026/2027	4,90
Valor alcançado 2024/2025	15,10
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-10,20
3.º Ciclo	
7.º ano	15,52
8.º ano	8,06
9.º ano	22,03
Valor de partida	7,20
Meta 2026/2027	4,90
Valor alcançado 2024/2025	15,08
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-10,20

Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, por ano de escolaridade/ ciclo face ao número total de alunos inscritos em cada ano de escolaridade/ciclo

Ciclo	N.º total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula	N.º total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula
1.º Ciclo		
1.º ano	1	0
2.º ano	3	2
3.º ano	5	1
4.º ano	1	0
2.º Ciclo		
5.º ano	10	5
6.º ano	19	5
3.º Ciclo		
7.º ano	9	4
8.º ano	5	2
9.º ano	13	4
Total	66	23

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	Apesar de os esforços encetados pela direção, do projeto educativo e do plano de inovação, o ano letivo passado foi palco de uma alteração significativa de docentes, o que trouxe docentes desconhecedores da realidade TEIP, bem como das práticas inovadoras já praticadas no agrupamento, o que implicou alguma intolerância no que diz respeito às regras de sala de aula. Além disso, não menos importante, é o facto de termos um conjunto de alunos com problemas emocionais, cujo diagnóstico aponta para doença mental, todavia ainda não diagnosticada.
2.º Ciclo	Apesar dos esforços encetados pela direção, do projeto educativo e do plano de inovação, o ano letivo passado foi palco de uma alteração significativa de docentes, sendo alguns desconhecedores da realidade TEIP, bem como das práticas inovadoras já praticadas no agrupamento, o que implicou alguma intolerância no que diz respeito a regras de sala de aula. Além disso, não menos importante, é o facto de termos um conjunto de alunos com problemas mentais, e que na adolescência, se torna mais difícil ao nível comportamental, pelo facto de o acerto da medicação ser extremamente complexa, esta situação agudiza-se ainda mais pela falta de resposta médica. A escola tem desenvolvido com o acompanhamento de docentes e técnicos, algumas atividades de carácter desportivo e lúdico fora da sala de aula, nos intervalos e à hora de almoço, de forma a ocupar os alunos e evitar que situações exteriores possam ter reflexos negativos na sala de aula
3.º Ciclo	Apesar dos esforços encetados pela direção, do projeto educativo e do plano de inovação, o ano letivo passado foi palco de uma alteração significativa de docentes, sendo alguns desconhecedores da realidade TEIP, bem como das práticas inovadoras já praticadas no agrupamento, o que implicou alguma intolerância no diz respeito a regras de sala de aula. Além disso, não menos importante, é o facto de termos um conjunto de alunos com problemas mentais, e que na adolescência, se torna mais difícil ao nível comportamental, pelo facto de o acerto da medicação ser extremamente complexa, esta situação agudiza-se ainda mais pela falta de resposta médica. A escola tem desenvolvido com o acompanhamento de docentes e técnicos, algumas atividades de carácter desportivo e lúdico fora da sala de aula, nos intervalos e à hora de almoço, de forma a ocupar os alunos e evitar que situações exteriores possam ter reflexos negativos na sala de aula
Ensino Secundário	

Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO



Taxas de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO

Atributo	2024-2025
Valor de partida	53,90
Meta 2026/2027	80,00
Valor alcançado 2024/2025	89,63
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	9,60

Número de Encarregados de Educação (EE) que se envolvem em ações promovidas pela UO, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação

Atributo	N
N.º de EE alvo das ações	945
N.º de EE participantes nas ações	847

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Geral

Apesar do desvio positivo, continuamos a sentir que os encarregados de educação dos alunos de 3º ciclo, são os que revelam uma participação mais reduzida em atividades relacionadas com projetos dinamizados na escola. De referir que nas atividades da semana da Interculturalidade inserida na REEI muitos encarregados de educação de alunos migrantes e não só, responderam positivamente ao desafio de participar na organização, assim como no Festival Intercultural do Agrupamento (FICA). Além disso, muitos fizeram questão de visitar e/ou de dinamizarem atividades .

Taxa de retenção - Outras ofertas - Ensino Secundário



Taxas de retenção - Outras ofertas - Ensino Secundário

Oferta 2024-2025

Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, por ano de escolaridade/ ciclo face ao número total de alunos inscritos em cada ano de escolaridade/ciclo

Curso	Total
Total	

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Os principais fatores que influenciaram o insucesso ou o absentismo dos alunos	
As medidas implementadas no âmbito das ofertas educativas para promover o sucesso educativo e a assiduidade	
Os constrangimentos sentidos e estratégias de superação	

Dados complementares - Alunos PLNM e migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização



Taxas de retenção

Atributo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Taxa de retenção de alunos PLNM dentro do universo dos alunos PLNM (%)	0,00	0,00	0,00
Taxa de retenção de alunos PLNM dentro do universo dos alunos retidos (%)	0,00	0,00	0,00
Taxa de retenção de alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização dentro do universo de alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização (%)	0,00	0,00	0,00
Taxa de retenção de alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização dentro do universo dos alunos retidos (%)	0,00	0,00	0,00

Alunos de Português Língua Não Materna e migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização

Tipo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
Alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização				
N.º de alunos avaliados	70	28	31	129
N.º de alunos inscritos (exceto transferidos)	70	28	31	129
N.º de alunos retidos	0	0	0	0
Alunos PLMN				
N.º de alunos avaliados	11	3	2	16
N.º de alunos inscritos (exceto transferidos)	11	3	2	16
N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível 0	11	3	2	16
N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível A1	0	0	1	1
N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível A2	0	0	0	0
N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível B1	0	0	0	0
N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível B2	0	0	0	0
N.º de alunos que mudaram de nível de proficiência até ao final do ano letivo	0	0	1	1
N.º de alunos retidos	0	0	0	0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados (Alunos PLNM)

Os principais fatores que influenciaram o insucesso ou o absentismo dos alunos	Desde as medidas de acolhimento/integração adotadas na escola e desenvolvidas com os alunos, assim como o apoio dado às famílias e projetos /atividades implementadas na escola, que proporcionaram o sucesso e o reduzido absentismo por parte destes alunos. Como projetos destacam-se as atividades da semana da interculturalidade, no âmbito da Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI), bem como o festival FICA, amplamente participado por toda a comunidade educativa, cuja organização esteve a cargo do PCE em articulação com o Clube Europeu, o Cinarte, a AGA, a Associação de Pais, a RFFI e os nossos parceiros externos, entre outros.
Os constrangimentos identificados ao longo do processo	Alguns dos constrangimentos ficaram a dever-se ao facto de não ser possível constituir uma turma, pois os alunos estão dispersos não só pelos três ciclos, como pelas 5 escolas que integram o agrupamento, todavia, com recurso ao crédito horário da escola foi possível apoiar os alunos dentro e fora da sala de aula, através da criação de apoio específico para estes alunos.
Os resultados conseguidos, com destaque para a progressão e integração dos alunos	Nenhum aluno de 1º e 2º ciclos alterou o nível de proficiência, todavia, com as medidas de apoio aos alunos e famílias ao nível da habitação, cuidados de saúde e alimentares (parceiros), assim como apoio no âmbito da língua quer por alunos, quer pela Comissão de docentes e técnicos (criada para o efeito), a sala LED (Laboratório de Educação Digital) ao nível da tradução e até mesmo do uso dos smartfones, foi possível efetuar a integração destes alunos. Esta realidade deve-se ainda ao facto deste gruo de alunos chegar à escola com o ano letivo já a decorrer e em alguns casos, quase no final deste. Neste âmbito, dada a problemática referida, foi criada uma turma com os alunos dos segundos e terceiro ciclos, bem como horas de apoio a alunos no primeiro ciclo. Além disso, nasceu a haver uma docente de língua portuguesa, que assumirá a responsabilidade deste processo.
O contributo dos mediadores linguísticos no apoio à integração, aprendizagem e monit. dos alunos	Foi criada uma Comissão de docentes e técnicos e alunos para receberem e ajudarem a integração destes alunos.

Breve reflexão sobre os resultados alcançados (Alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização)

As principais medidas implementadas para apoiar os alunos	Estes alunos tiveram apoio em sala de aula, com aplicação de atividades de diferenciação pedagógica e também fora da sala de aula, nomeadamente com as medidas Explica Letras e Números e tutorias, quando as suas dificuldades impedem a plena compreensão ao nível das aprendizagens e desenvolvimento de competências. Além disso, foi criada uma Comissão de docentes, técnicos e alunos para receberem e ajudarem a integração destes alunos, nomeadamente no que diz respeito a questões socio comportamentais.
Os constrangimentos identificados ao longo do processo	A escola sempre procurou dar respostas pontuais aos problemas que surgiram com este grupo de alunos. Assim, perante as situações concretas, foram implementadas medidas de forma a minimizar as dificuldades. Todavia, considerando o volume de alunos e a maior pertinência em solucionar as questões de alunos de PLNM, não foi fácil melhorar a qualidade do sucesso educativo de alguns destes alunos.
Os resultados conseguidos, com destaque para a progressão e integração dos alunos	Os resultados foram satisfatórios, no entanto é necessário continuar a apoiar este grupo de alunos, assim como as famílias. A integração destes alunos na escola, nomeadamente por parte dos outros alunos, sempre decorreu com normalidade, sem incidentes significativos. Regra geral quando estes alunos chegam à escola é notória a preocupação demonstrada por toda a comunidade educativa para os ajudarem a integrar-se, em particular os outros alunos apoiam-nos imenso. Este assunto é amplamente discutido nas assembleias de turma e assembleia geral alunos.

Recursos humanos



N.º de horas de crédito horário TEIP, utilizado em 2024/2025, por grupo de recrutamento docente

Grupo	N	%
110	25,00	26,88%
200	14,00	15,05%
230	8,00	8,60%
240	8,00	8,60%
400	8,00	8,60%
100	6,00	6,45%
220	4,00	4,30%
250	4,00	4,30%
260	4,00	4,30%
300	4,00	4,30%
520	3,00	3,23%
550	3,00	3,23%
910	2,00	2,15%
120	0,00	0,00%
210	0,00	0,00%
290	0,00	0,00%
310	0,00	0,00%
320	0,00	0,00%
330	0,00	0,00%
340	0,00	0,00%
350	0,00	0,00%
410	0,00	0,00%
420	0,00	0,00%
430	0,00	0,00%
500	0,00	0,00%
510	0,00	0,00%
530	0,00	0,00%
540	0,00	0,00%
560	0,00	0,00%
600	0,00	0,00%
610	0,00	0,00%
620	0,00	0,00%
920	0,00	0,00%
930	0,00	0,00%

N.º de técnicos específicos contratados

Grupo	Indique o n.º de técnicos especializados afetos à UO pela autarquia ou por outros projetos/parceiros	Indique o n.º de técnicos específicos (crédito TEIP – contabilizar apenas os técnicos contratados em 2024/2025)	Indique o n.º de técnicos específicos (que passaram ao quadro ao abrigo do PREVPAP) e se mantêm na UO
Animador sociocultural	0,00	0,00	1,00
Educador social	0,00	0,00	0,00
Mediador	0,00	0,00	0,00
Outro. Qual? - N.º de técnicos			4,00
Psicólogo	0,00	0,00	2,00
Técnico de serviço social	0,00	0,00	1,00

Balanço dos compromissos assumidos com a autarquia



Contributo da autarquia para cada um dos aspetos identificados no n. º 2, do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho (1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo revelante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável)

Compromisso	Contributo
A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas	4
A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas	4
A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	1
A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	3
A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	2
O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos	3

Explicite de que forma(s) a autarquia foi envolvida no acompanhamento e monitorização do PA

Ao nível do parque escolar com a qualificação e renovação de alguns espaços; Na gestão dos Assistentes Operacionais com a regulação de competências; Nas ações de parentalidade; Na organização da rede escolar; Na resposta a questões pontuais e circunstanciais de necessidade para o agrupamento; Com a Junta de Freguesia, na relação com as famílias e território.

Acompanhamento pela DGE

Grau de satisfação relativamente ao acompanhamento (1 - nada satisfeito a 4 - muito satisfeito)

4

Dimensões do acompanhamento pela DGE considerados relevantes

Dimensões	Presente
Apoio à capacitação das equipas (encontros regionais, reuniões de rede, reuniões temáticas)	✓
Apoio à reflexão relativamente à articulação com parceiros	
Apoio à reflexão relativamente às práticas pedagógicas	✓
Apoio na construção do modelo de monitorização e avaliação	✓
Apoio na reformulação de ações do PA	✓
Outras. Quais?	

Outras dimensões consideradas relevantes

Aspetos a ver melhorados/alterados no acompanhamento

A DGE esteve sempre disponível para nos ajudar e/ou esclarecer qualquer dúvida que nos tenha surgido, além de nos desafiar continuamente a melhorar o nosso trabalho, em prol do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

Outras reflexões, observações e/ou comentários

Ações de capacitação



Descrição	Ação de capacitação 1	Ação de capacitação 2	Ação de capacitação 3
Designação da ação de capacitação	Seminário - "Escolas e professores: Libertar o futuro ", com o Dr. António Nóvoa	Escola de Pais (em articulação com o Centro Qualifica)	Processo de Ensino, Aprendizagem e Avaliação: Feedback e Rubricas
Objetivo da ação		Dar resposta às necessidades detetadas pelo AE, de falta de escolaridade e qualificações dos encarregados de educação e famílias dos nossos alunos, melhorar os níveis de empregabilidade da população ativa e incentivar a aprendizagem.	Refletir sobre o feedback e identificar formas de feedback de qualidade; Conceber e analisar técnicas, instrumentos e tarefas de avaliação para as aprendizagens; Integrar a avaliação no ensino e na aprendizagem.
N.º de participantes	178		20
Avaliação da ação pelos participantes	Foi bastante positiva, considerando não só a qualidade do orador, mas também o cumprimento dos objetivos da Ação. Os novos docentes, no agrupamento, tiveram neste seminário a possibilidade de ouvir, de refletir e participar numa abordagem de valorização da educação/escola e da "missão humanista" do professor, na transformação da escola com o desenvolvimento de novas pedagogias.	RVCC profissional - 5 alunas RVCC escolar para fazer 9º ou 12º ano - 21 alunos Está a decorrer, com o reconhecimento dos que participam de que a obtenção de uma qualificação escolar (de nível básico ou secundário), profissional ou de dupla certificação, representa uma mais valia na sua formação.	A avaliação foi excelente, considerando os docentes que os ajudou a desenvolver práticas de avaliação mais articuladas com as suas práticas de ensino.

Público-alvo	Ação de capacitação 1	Ação de capacitação 2	Ação de capacitação 3
Alunos			
Docentes	✓		✓
Encarregados de Educação		✓	
Outros. Quais?	✓	✓	
Pessoal não docente		✓	

Descrição de outro público-alvo

- familiares de alunos
- Técnicos

Ações estratégicas de intervenção



AEI	Designação	A AEI mantém-se sem alterações?
AEI 01	Ups, estou a aprender	Não
AEI 02	Incluir para aprender a ser	Não
AEI 03	Faz-te ouvir	Sim
AEI 04	Ação eliminada	Sim
AEI 05	Intercâmbios	Sim
AEI 06	Ambiente e sustentabilidade pedagógica	Não
AEI 07		
AEI 08		
AEI 09		
AEI 10		
AEI 11		
AEI 12		

Contributo da AEI para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho (1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável)

Aspeto	AEI 01	AEI 02	AEI 03	AEI 04	AEI 05	AEI 06	AEI 07	AEI 08	AEI 09	AEI 10	AEI 11	AEI 12
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	NA	4	1	NA	4	1						
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica	4	NA	3	NA	4	1						
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente	4	3	NA	NA	4	1						
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem	1	4	2	NA	4	1						
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	1	4	2	NA	1	1						
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma	3	3	3	NA	4	4						
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos	3	NA	3	NA	4	1						
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional	1	4	4	NA	3	3						
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico	NA	3	1	NA	4	1						
Práticas de avaliação das aprendizagens	3	NA	1	NA	1	1						
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos	1	4	4	NA	4	4						
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão	1	4	4	NA	4	1						
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos	NA	NA	3	NA	4	2						
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local	2	3	2	NA	1	4						